



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

AUTORITARISMO, AUTORIDADE OU RESPEITO PEDAGÓGICO: A DIMENSÃO ÉTICA DO PODER NA DOCÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL:

DOUGLAS BIONDO

E-MAIL:

douglasbiondo@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

DOUGLAS BIONDO

ORIENTADOR:

Prof. Dr. Altair Alberto Fávero

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.01.00.00-4 (FILOSOFIA)

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Professores, alunos, funcionários, diretores, orientadores, pais: as relações com todos estes personagens no ambiente escolar compõem em escala menor, a rede de poderes presente na sociedade. Isso não é novidade, no entanto, é preciso orientar estas relações no ambiente de sala de aula, a fim de que as mesmas ultrapassem o âmbito da opressão e fomentem a formação educacional. O objetivo específico deste trabalho é dialogar com a proposta 'Comunidade de Investigação' apresentada por Matthew Lipman (1990) no Projeto Educação para o Pensar - Filosofia para crianças, como tentativa para evitar o autoritarismo nestas relações, sem destituir a autoridade pedagógica do professor, pois uma educação baseada no diálogo democrático se torna uma ferramenta ética no exercício do poder docente em prol da aprendizagem. Neste sentido, é preciso analisar como o exercício do poder acontece nestas relações em sala de aula, e a que estruturas elas estão vinculadas.

METODOLOGIA:

A investigação acontece através do estudo bibliográfico com exemplificações a partir das observações e intervenções no ambiente de sala de aula. O texto apresenta as diferentes formas de autoridade (poder), que podem ser atribuídas ao professor, a saber: o poder como hierarquia, o poder como competência, e como negação, e ainda, os 'modelos de autoridade', como o modelo autoritarista, o permissivo e o democrático, estes serão comparados à realidade em sala de aula através dos depoimentos e das observações feitas na escola onde ocorreu o estágio. O texto permitirá refletirmos acerca do papel de autoridade do professor e de possibilidades que ultrapassem o âmbito da opressão fomentando uma formação responsável entre as partes envolvidas no processo educacional, levando em consideração o poder docente como uma ferramenta ética e disciplinar. Os resultados foram previamente apresentados no relatório final do Estágio Supervisionado I, como texto fundamentador do mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Benincá (1997) aponta para a vivência democrática como superação, meio termo entre os modelos autoritarista e permissivo. Furlani (2000) afirma que o poder como competência é uma prática naturalmente verdadeira à função docente. Ambos estabelecem que o diálogo é o componente que permite o sucesso na prática docente. Em, Filosofia para crianças de Matthew Lipman (1990), o diálogo articula a produção do saber na comunidade de investigação. O professor estabelece critérios e observa o cumprimento de regras, favorecendo um ambiente de formação. A autoridade disciplinar em nenhum modelo é destituída do professor da mesma forma que não é opressiva.

O professor deve ter poder e posse no que se refere às técnicas, conhecimentos e procedimentos de investigação. A autoridade pedagógica, deixa de ser opressora, mas não deixa de ser uma pressão ao aluno. Eis a diferença entre poder como autoritarismo e poder como respeito pedagógico. O aluno assume o papel como coautor no processo formativo com maturidade intelectual, disponibilidade e entrega ao processo aceitando as ordens e os desafios propostos.

Furlani (2000), aponta que os sentimentos são mediadores das relações no ambiente escolar, validam a função do professor, caracterizando uma vivência autenticamente democrática e ética do poder docente. Aquele que se permite este envolvimento estabelece com maior facilidade os limites do poder ético que se expressa na confiança e na aceitação dos discentes ao processo, não havendo necessidade de imposição dos desejos do professor em relação a resistência do aluno. A dimensão ética do poder perpassa pelo ζ respeito pedagógico ζ . Entendendo as relações no ambiente escolar, as partes envolvidas no processo assumem com responsabilidade a função que cabe a cada um.

CONCLUSÃO:

A dimensão ética do poder docente é uma ferramenta disciplinar atribuída pelo próprio aluno. A relação é de respeito pedagógico, as partes assumem com responsabilidade as devidas posições no processo mantendo-se ligadas pelo diálogo democrático. Objetivos comuns devem ser bem traçados, pois atribui a todos a responsabilidade quanto aos resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BENINCÁ, Elli. O exercício do poder. Caminhando com o Itepa. Passo Fundo, ano 14, n. 45, p. x-xx, jun.1997.

FÁVERO, Alcemira M. et al. Diálogo & investigação: perspectivas de uma educação para o pensar. Passo Fundo: Méritos, 2007.

FURLANI, Lúcia M. Teixeira. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso?. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LIPMAN, Matthew. Filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

0000000000

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador